



# 181: Dez denúncias/dia em JF

• **Disque Denúncia Unificado chegou a cidade há um mês e denúncias aumentaram 486%**

Marcos Araújo

marcos.araujo@jfhoje.com.br

Com a frase de efeito “o importante é o que você diz, não o que você é”, o Disque Denúncia Unificado (DDU) foi expandido para Juiz de Fora no último dia 30 de junho. Um mês depois que começou a funcionar oficialmente, as polícias Militar e Civil já comemoram ações de sucesso geradas a partir do disque, visto que através do telefone 181 está sendo possível registrar denúncias anônimas de crimes que precisam de apuração mais detalhada.

## INÍCIO

De acordo com a Polícia Militar (PM), o 181 foi implantado em Belo Horizonte em setembro de 2007, recebendo denúncias de toda Minas Gerais, inclusive de Juiz de Fora, já naquela época. Em um ano e dez meses de funcionamento, 596 denúncias foram encaminhadas para a 4ª Região da Polícia Militar (4ª RPM), sediada aqui no município.

Com a chegada oficial do sistema na cidade, houve aumento de 486% de denúncias computadas pela central DDU

no primeiro mês de funcionamento, o que representa 315 notificações recebidas, média de 10,16 denúncias/dia. Antes da expansão, o número era de 2,09 denúncias/dia.

Segundo o assessor de comunicação da 4ª RPM, major Sérgio Lara, do total de casos encaminhados depois de expandir para o município, 298 estão em andamento, através de diligências, levantamento de informações e pedidos de mandado de busca e apreensão junto à Justiça. O restante dos casos já foi concluído e repassado à central.

— O acréscimo de denúncias anônimas deve-se ao aumento na confiança das pessoas para com o sistema, pois garante o sigilo absoluto. Além disso, a população conscientizou-se sobre a importância das denúncias, que é uma ferramenta de combate à criminalidade — avalia o militar, lembrando que o disque 181 registrou sucessos em operações envolvendo o tráfico de drogas, o combate ao jogo de azar, com apreensões de máquinas caça-níqueis, e localização de autores de crimes e foragidos da Justiça.

## SIGILO ABSOLUTO

O sistema unifica as denúncias numa central de atendimento, sediada em Belo Horizonte, encaminhando-as às polícias Civil e Militar e ao Corpo de Bombeiros, de acordo com cada demanda. As ligações feitas para o 181 são gratuitas e não identificam o número do telefone de onde a chamada é originada, sendo que a fonte

denunciante também não precisa dizer quem é. Enquanto faz a denúncia ao DDU, o usuário recebe uma senha, podendo acompanhar o andamento das investigações através dela.

## CAÇA-NÍQUEL LIDERA

Responsável por investigar os crimes da Zona Leste da cidade, o delegado titular da 5ª Delegacia Distrital, Rodolfo Rolli, avalia positivamente o primeiro mês de funcionamento do Disque Denúncia Unificado (DDU). De acordo com ele, as denúncias recebidas fixaram-se em duas principais frentes de trabalho. A primeira, 70% dos casos, diz respeito à exploração de máquinas caça-níqueis, que configura crime de contravenção. Em seguida, aparece o tráfico de drogas, com 20% do total. Os 10% sobram para denúncias que giram em torno de outros delitos, como furto.

— Ao meu ver, depois de iniciado o serviço do disque 181 houve geração de maior celeridade no que se refere a requisitar mandados de busca e apreensão junto à Justiça, que passou a decretá-los de maneira mais ágil — considera Rolli, explicando que, ao receber e aceitar a denúncia,

parte-se para uma diligência preliminar, que resulta em ordem de serviço, designando equipe de polícias para levantar a veracidade do caso. Se a acusação for verdadeira, o delegado encaminha à Justiça pedido de mandado de busca e apreensão. Sendo falsa, a central do 181 é informada sobre a não comprovação dos fatos. Entretanto, toda a in-

vestigação fica arquivada no cartório da distrital.

— Quem ganha é a população, porque o serviço da Polícia Civil tornou-se mais rápido, uma vez que o anonimato garantido pelo programa incentiva a denúncia. Isso gera resposta mais rápida dos órgãos de segurança no combate à criminalidade — pontua.

## Estatísticas em Minas 14/09/07 a 31/07/09

• Pessoas presas, apreendidas ou recapturadas - **5.709**

• Drogas apreendidas:  
**2.181,297 KG**

- cocaína: **10.711** papalotes  
- maconha: **11.350** buchas  
- crack: **43.129** pedras  
- Ecstasy - **345** comprimidos  
- LSD - **238** micropontos  
- Viagra e Ciales - **16.700** comprimidos  
- Haxixe - **635** bolas  
- Balanças de precisão - **238**

• Veículos apreendidos

- Blitz: **36**  
- Desmanche: **96**  
- Tráfico de drogas: **152**

• Armas de fogo apreendidas - **1.044** (Dentre elas 10 submetralhadoras)

- Munições de arma de fogo apreendidas - **21.576** (Cartuchos cal.38,9 e 7.65mm)

• Pirataria (Descaminho)

CD/DVD - **134.758** unidades

• Jogo de Azar (máquinas caça-níqueis) - **2.433**

- Dinheiro apreendido (Jogo de Azar/Tráfico de Drogas):  
R\$ 682.947,00 em dinheiro  
- Cheques R\$ 206.736,00  
- US\$ 122 + 1.500 pesos

Fonte PMMG

## ATENÇÃO

A partir de hoje, os telefones do jornal JF HOJE vão mudar.

Confira os novos números:

• Redação: (32) 3257-6800

• Fax: (32) 3257-6812

• Comercial: (32) 3257-6840



COMPROMISSO COM A VERDADE

## MOUGENOT

O melhor curso preparatório telepresencial, com os melhores professores do Brasil.

Acesse nosso site  
e inscreva-se já!

Rua Chanceler Oswaldo Aranha, 44  
São Mateus Juiz de Fora (32) 3232-5905

www.sistemamougenot.com.br

Juiz e Procurador do Trabalho **início 15/08**  
Conteúdo provido pelo curso Robortella

Carreiras Jurídicas **início 10/08**

Agente e Escrivão da Polícia Federal  
e Polícia Rodoviária Federal **início 17/08**

Auditor e Analista da Receita Federal **início 17/08**

Atualização e Prática no Direito Imobiliário **início 18/08**

Delegado Federal **início 22/08**

Preparatório para OAB **início 26/08**